

**ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA** : 15/05/98  
**LOCAL** : APPA  
**HORÁRIO** : 10:00 HORAS

Aos 15 dias do mês de maio de 1998, às 10:00 horas reuniu-se o CAP – Conselho de Autoridade dos Portos de Paranaguá e Antonina, presidido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra, Roberto Agnese Fayad, com a presença dos Conselheiros Mário Manoel das Dores Roque, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Silvio Gori, Carlos Roberto Frisoli, Eli Nilson da Silva, José Manoel Chaves, Júlio Monteiro de Souza, Antonio Jairo Matoso, Hélio Alves dos Santos, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli, José Roberto Almeida Corrêa, Milton João Machiavelli, Alceu Chaves. **Termo de Posse:** Antes da abertura oficial da reunião, foi lido o Termo de Posse do **C.M.G. Roberto Agnese Fayad**, como representante titular no Bloco do Poder Público, designado pela Portaria nº 162 de 13 de maio de 1998, publicada no Diário Oficial nº 90 de 14/05/98, para um período de dois anos. **Abertura da Reunião** – Após a assinatura do Termo de Posse e na condição de presidente, o comandante Fayad agradeceu a forma como foi recebida pelos Conselheiros, dizendo que pretende executar um trabalho conciliador e patriótico eficaz, de forma a dar continuidade ao que vinha sendo feito pelo Comandante Alfredo Fonseca Barcellos. Depois referiu-se a Lei de Modernização dos Portos, enfatizando que cabe a cada um e a todos aprimorá-la de forma a torná-la eficaz à comunidade portuária e marítima. Depois leu fax do Sr. Secretário Executivo do GEMPO, Almirante José Ribamar vazado nos seguintes termos: Ao ensejo da passagem do cargo do Presidente do Conselho de Autoridade Portuária, agradeço ao Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo Fonseca Barcellos, a inestimável colaboração prestada e a maneira exemplar com que conduziu os trabalhos desse Conselho, o que serviu para enaltecer cada vez mais o nome da Marinha no seio da comunidade portuária de Paranaguá e Antonina. Tenha V.Sª a certeza que mercê de sua dedicação e excelente desempenho em tão complexa tarefa prestou relevante parcela de contribuição aos portos brasileiros. **Convidados** – Em seguida o Sr. Presidente anunciou a presença dos convidados, **Antonio Celso da Silva**, da Wilport – Operadores Portuários S/A e **André Luiz da Rocha Pombo**, Inspetor da Receita Federal, e Coordenador da Comissão Local do PROHAGE e que na Ordem do Dia irá reportar-se sobre seu funcionamento em Paranaguá. O Sr. Presidente referiu-se, ainda, ao ofício circular nº 08/98 da Secretaria de Transportes Aquaviários solicitando para que os Presidentes de CAP, instituíam como itens permanentes de suas agendas de reunião do Conselho os assuntos pertinentes ao PROHAGE. Em razão desse fato, o Sr. Inspetor, ou quem ele indicar, terá presença permanente nas reuniões do Conselho. **Aprovação da Ata** : Em seguida o Sr. Presidente submeteu à discussão e aprovação a Ata da Reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. **Justificativa de Ausência** : Luiz Phillipe de Oliveira Figueiredo, João Gilberto Cominese Freire, José Carlos Gomes Carvalho, Edmund Fatuch, e Osiris Stenghel Guimarães. **Resoluções:** Foram emitidas as Resoluções nºs 03, 04, 05, 06, 07, 08 de 15/04/98 e 09 de 30/04/98. **Operadores Portuários** : Estão pré-qualificados 69 Operadores Portuários. **Fundo de Dragagem:** Foi apresentado relatório que apresenta um saldo de R\$ 10.154.636,86.

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

**Correspondência Expedida:** ofício 26/98-CAP de 24/04/98 ao Sr. Presidente da ANEC encaminhando cópias das Resoluções nºs 22/97 de 13/11/97 e 08/98 de 15/04/98 que tratam de transferência de cobranças Tabela I dos Operadores Portuários para os Armadores/Afretadores e ou responsáveis; ofício 27/98-CAP de 11/05/98 encaminhando à Secretaria de Transportes Aquaviários do MT – Mapa dos Arrendamentos referente a maio; ofício 28/98-CAP de 12/05/98 ao Sr. Inspetor da Receita Federal, Dr. André Luiz da Rocha Pombo, confirmando apresentação nesta Reunião para reportar-se sobre o PROHAGE – Programa de Harmonização dos Agentes de Autoridades nos Portos e, no ensejo, encaminhando ofício nº 08/98 da Secretaria de Transportes Aquaviários, solicitando para que os Presidentes de CAP instituem como itens permanentes de suas agendas de reunião do Conselho, os assuntos pertinentes ao PROHAGE; **Comunicação/CAP** nºs 06,07, e 08/98 aos Senhores Conselheiros. **Correspondência Recebida:** Ofício Circular nº 08/98 – STA de 06/05/98 encaminhando ao CAP cópia do Memorando 116/98 – SE/MT e do ofício nº 0126 de 14/04/98 do GEMPO ao Sr. Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes, todos solicitando ao CAP a inclusão dos assuntos pertinentes ao PROHAGE nas reuniões do CAP. **Ordem do Dia:** Em cumprimento a Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. André Luiz da Rocha Pombo para, na condição de Coordenador do PROHAGE, reportar-se sobre as suas atividades. Ao iniciar sua apresentação o Dr. André Luiz agradeceu o convite formulado pelo ex-Presidente CMG Alfredo Fonseca Barcellos e em seguida parabenizou o Comandante Fayad por sua posse na Presidência do CAP. Referiu-se em seguida ao PROHAGE, dizendo que ele foi criado por uma Portaria Interministerial e é vinculado ao GEMPO. Depois informou que foi criada uma Comissão Nacional de Harmonização com a participação dos Ministérios com envolvimento nos Portos e que em Santos foi criada uma Comissão Local, - um projeto piloto que realizou vários trabalhos. Disse que o PROHAGE visa dar competitividade aos portos e tentar encontrar soluções que minimizem os custos para competir com portos internacionais. Disse que em Paranaguá a Comissão foi criada em 12/13 de março/98 e que a sua assunção se deu por eleição. Fazem parte da Comissão Local, a Marinha, a Justiça, a Saúde, a Fazenda, a Agricultura e Abastecimento, os Transportes e Indústria e Comércio e Turismo, cujos representantes são indicados por seus órgãos. Disse que o PROHAGE reúne-se mensalmente a fim de tornar mais fácil a vida da comunidade portuária. Depois mencionou o trabalho apresentado pela Saúde sobre a qualidade da água fornecida aos navios, referindo-se em seguida a assuntos em debate, como o acesso das pessoas aos navios, a movimentação de contêineres com produtos de origem animal, maior agilização na liberação de navios etc. Referindo-se ao Porto de Antonina, sugeriu que, quando houvessem questões relativas ao Porto de Antonina a Autoridade Aduaneira daquele porto fosse convidada. Ao final distribuiu aos Conselheiros um modelo para “levantamento de problemas/soluções das atividades portuárias em Paranaguá e Antonina”. **Relatório Gerencial da APPA** – Usando da palavra o Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez distribuir o resultado da movimentação do mês de abril, enfatizando os fatos relevantes desse mês, Carga Geral: 249.081 tons., com destaques para soja, farelo e fertilizantes; Contêineres (TEUS) 13.376; Veículos Descarregados: Volks, 6101, Renault 1713 e 285. Movimento de Navios: 140; Tempos de Espera: Carga Geral, zero dias; Fertilizantes: 10 dias e 285; Corredor: 30 dias; (média de dias atracados 3,73 dias) e Full Contêiner: zero dia; Caminhões no Pátio de Triagem 39.377. **Fatos Relevantes:** Início da construção da Estação de Controle de Tráfego Marítimo. A Conselheira Maria do Socorro quis saber a razão do tempo de espera do Corredor de Exportação e foi informada pelo Conselheiro Luiz Ivan que as chuvas, falta do produto no porto e alguns problemas de comercialização contribuíram para que os tempos de espera chegassem aos atuais resultados. Reportando-se a respeito do soja em grão

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

os Conselheiros Milton João Machiavelli e José Roberto Almeida Corrêa, informaram que *o pessoal está preferindo exportar o grão* e que, ainda, por causa da conquista do melhor preço, está havendo a retração na movimentação de grãos, em especial o farelo, mas que a safra poderá emendar à próxima e, até ser maior que a anterior. Em seguida o Sr. Presidente referiu-se à composição das Comissões, tendo sido aprovada a inclusão do Comandante Roberto Agnese Fayad como membro das Comissões de Treinamento Portuário e de Acompanhamento de Dragagem em substituição ao CMG Alfredo Fonseca Barcellos. **Relatório das Comissões:** Foi apresentada Ata contendo decisões da **Comissão de Acompanhamento de Dragagem**, reunida no dia 14/05 conforme abaixo:

**Ata da reunião da Comissão de Acompanhamento de Dragagem**, realizada em 14/05/98, às 15:00 horas para tratar do assunto referente ao ofício nº 149 da APPA de 13/04/98 – apresentando proposta para Convênios com o Centro de Estudos do Mar (CEM) com a Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN voltados para a manutenção do balizamento e realização de batimetrias e viabilização da Estação de Controle de Tráfego Marítimo. **Decisões :**

1. Autorizar a Renovação do Convênio mantido pela APPA com a FUNPAR com a interviniência do CEM em caráter de excepcionalidade, por 4 meses, a partir de 20/05/98;
2. Aprovar suplementação de verba para o CEM – Centro de Estudos do Mar, no valor de R\$-25.000,00 (vinte cinco mil reais), afim de atender a estudos exigidos pelo IBAMA para aprovação da dragagem;
3. Sugerir o estabelecimento de um novo Convênio com a FUNPAR com a interviniência do CEM, por um período de cinco anos, com prestação de contas e apresentação do Relatório das atividades trimestralmente ao CAP, ficando estabelecido também a aprovação do Contrato pela Comissão de Acompanhamento de Dragagem e, posteriormente pelo CAP;
4. Sugerir que as futuras batimetrias sejam efetuadas por empresas especializadas, via Convênio FUNPAR;
5. Sugerir que a contratação de pessoal com formação técnica e especializada para operação da Estação de Controle de Tráfego, seja efetuada via Convênio FUNPAR e fiscalizada pela Comissão de Dragagem;
6. Sugerir que a aquisição de equipamentos para Estação de Controle de Tráfego seja previamente avaliada pela Comissão de Dragagem;
7. Estação de Meteorologia – Autorizar a APPA implementar uma Estação Meteorológica, em conjunto com o SIMEPAR, devendo a proposta e o consequente Contrato serem aprovados pela Comissão/CAP;
8. DRAGAGEM - Sugerir futura Licitação de Dragagem de Manutenção pelo período de cinco anos, devendo o Edital ser aprovado previamente pela Comissão e CAP;
9. A APPA deverá apresentar aos usuários o cronograma da interdição dos berços de atracação para que seja efetuada a dragagem, em no máximo uma semana, estipulando prazos de início e término da paralisação. A APPA deverá comunicar aos usuários da realização dessa dragagem com antecedência mínima de 15 dias;
10. Autorizar a Comissão de Acompanhamento de Dragagem a avaliar a aditivação de Contrato de Dragagem, se houver necessidade, em consequência de aumento do volume a ser dragado constatado pela última batimetria da DHN;
11. A Comissão sugere que o Fundo de Dragagem seja reembolsado pelo concessionário do TEVECON do volume do material que está sendo depositado na área do Terminal;
12. A Comissão sugere a reavaliação da Tabela da INFRAMAR de acordo com o Orçamento para o próximo ano, redefinindo dessa forma, o novo valor para referida Tabela.

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

E por estarem de acordo firmam a presente. **Relator** : Carlos Roberto Frisoli **Membros**: Mário Manoel das Dores Roque, Maria do Socorro de Oliveira, Júlio Monteiro de Souza. **Convidados**: José Roberto da Silva Santos (Assessor da APPA) e José Silvio Gori (Bloco dos Operadores Portuários). Paranaguá, 14 de maio de 1998.

Colocados em votação os 12 itens da Ata da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade que a Comissão decida "ad-referendum" do Conselho, sempre que houver necessidade, as questões relativas aos itens mencionados. Após aprovação o Conselheiro Silvio Gori solicitou que fosse registrado o excelente trabalho realizado pela APPA que permitiu a Comissão ter as informações que subsidiaram as decisões acima. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli solicitou ainda que fosse estudado redução tarifária para as cargas de cabotagem e as de origem do Mercosul como incentivo, citando os portos de Santos e São Francisco que praticam esse tipo de incentivos. A Conselheira Maria do Socorro pediu uma ampliação do tema, uma espécie de trabalho integrado com incentivos à busca dessas cargas. O Conselheiro José Silvio Gori levantou a questão da capacidade do Porto, mas concorda que o assunto deve ser estudado. O Sr. Presidente disse que o assunto poderia ser analisado pela Comissão Tarifária e Orçamentária e complementado, segundo o Conselheiro José Silvio Gori, pela Comissão de Atração de Cargas e Fomento à Ação Industrial e Comercial do Porto. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli observou que a Ordem de Serviço nº 121 e 122/98 de 13/05/98 não passou pelo CAP, como deveria, e que mesmo concordando, entende que esse procedimento não foi feito. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente, **CMG Roberto Agnese Fayad**, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião marcando a próxima para o dia **16 de junho de 1998 às 10:00 horas**, tendo eu **Ivany Marés da Costa**, lavrado a presente ata que vai assinada por mim e pelos Conselheiros do CAP.